

**Intervenção do Governador do Banco de Cabo Verde,  
Dr. Óscar Humberto Évora dos Santos na Sessão Restrita do XXXI  
Encontro de Lisboa - 19 de outubro de 2021**

1



**Banco de Cabo Verde**

**Sr. Governador do Banco de Portugal,**

**Caros Colegas,**

**Minhas Senhoras e Meus Senhores,**

Os últimos anos foram particularmente desafiantes para o sistema financeiro, para o país e para o mundo. Fruto de uma crise pandémica sem precedentes, o Banco de Cabo Verde, assim como todos os BCPLP, enfrenta desafios de grande complexidade, que exigem uma nova forma de pensar e de agir, que colocam uma maior pressão à função de regulação e supervisão das instituições financeiras, e requerem a adoção de medidas para acelerar o processo de transformação digital na cultura da organização.

Se por um lado, a crise trouxe um contexto desafiante, por outro, ofereceu um conjunto de novas oportunidades, sobretudo ao nível das tecnologias de informação, o mundo passou a estar mais conectado, as relações virtuais permitiram encurtar as distâncias em tempos de confinamento, mas permitiram, também, tornar mais céleres os processos e fazer chegar mais informação a um maior número de pessoas.

Neste âmbito, é muito importante destacarmos a cooperação existente no seio dos nossos Bancos Centrais e os espaços de debate como este em que nos encontramos. O Banco de Cabo Verde reconhece o papel inegável da Cooperação para a capacitação dos seus colaboradores. Aliás, se hoje é uma instituição robusta e conta com colaboradores altamente capacitados, isso se deve, claramente, à Cooperação entre os nossos Bancos Centrais.

2



**Banco de Cabo Verde**

Numa altura em que avaliamos o passado e equacionamos o futuro, temos a certeza de que os desafios serão cada vez mais complexos, pelo que grande parte do nosso sucesso vai depender da continuidade do investimento no nosso capital humano. A capacidade de motivar colaboradores, de os engajar nos projetos e objetivos da instituição é fulcral para um bom posicionamento ante as adversidades.

Assim sendo, congratulamo-nos com o facto de termos beneficiado de um número considerável de ações no âmbito da cooperação com o Banco de Portugal, ações estas que se estenderam a todos os domínios da atividade do Banco de Cabo Verde, e que permitiram a capacitação de muitos dos nossos colaboradores.

O Banco de Cabo Verde vai continuar a privilegiar o relacionamento com os parceiros internacionais, com a Cooperação a manter-se como ferramenta de eleição para a materialização de importantes ações de capacitação a par de projetos estruturantes, fundamentais para o desenvolvimento do Banco.

Assim, para 2022, o BCV pretende dar continuidade ao projeto de reforço de capacitação dos seus quadros, manifestando o seu interesse nas novas necessidades e áreas de atuação, quais sejam:

- A nível da inovação tecnológica;
- nas áreas da regulação e da supervisão e estabilidade financeira;
- desenvolvimento da segurança cibernética;
- gestão de ativos externos e gestão dos riscos associados aos investimentos;

Mas também, com o intuito de alavancar o desenvolvimento do mercado de pagamentos, será dada uma atenção especial aos serviços de pagamentos



associados à inovação digital, com vista a promover a inclusão financeira através da implementação segura e eficiente de soluções de pagamento.

Estes são desafios acrescidos para a instituição, pelo que a consolidação de conhecimentos nas matérias relevantes e a partilha de experiências com os técnicos de instituições congéneres representam, com certeza, uma mais valia.

Aproveitamos para agradecer a todos os parceiros presentes, e em especial ao Banco de Portugal pelo esforço e contribuição que têm sido inegáveis nesta senda de desenvolvimento e afirmação do Banco de Cabo Verde. Que o nosso relacionamento, a nossa Cooperação saia reforçada deste encontro e continue frutífera.

Muito obrigado,

Praia, 19 de outubro de 2021

Óscar Santos

/Governador do Banco de Cabo Verde/

4



**Banco de Cabo Verde**